



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Geórgia Carvalho Anselmo ¹
Gizele Carvalho Anselmo ²

INTRODUÇÃO

A sala de aula permite a discussão sobre o comportamento do homem na natureza e como ele pode estar sendo mediador das transformações ambientais. Porém, de acordo com Libâneo (1994) e Santos e Garcia (2019), é sempre um desafio conseguir a atenção dos alunos no conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula, tornando-se necessária a utilização de estratégias criativas para garantir o processo ensino aprendizagem. Segundo Marandino (2009), a utilização de atividades práticas pelos docentes possibilita a grande participação dos estudantes, ampliando o conhecimento e o aprendizado em ciências.

Para isso, é necessária a realização de atividades concretas, a definição dos objetivos, dos caminhos que devem ser seguidos, bem como da escolha dos materiais didáticos, fornecendo condições que favoreçam a aprendizagem e o estudo da realidade (BRASIL, 2018). Sendo que os conhecimentos adquiridos de forma lúdica, que serão desenvolvidos nos alunos, aumentam o interesse em observar fenômenos cotidianos que dão mais significado quando estudados (SANTANA; MACEDO, 2018).

Uma forma de trabalhar conteúdos seria a utilização de histórias em quadrinhos, uma solução bastante viável, podendo ser aplicada a qualquer tipo de comunidade educacional e em qualquer área do conhecimento, devido a sua simplicidade e seu aspecto lúdico (SANTOS; GARCIA, 2019). O uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) no início da década de 50 e 60 não eram bem vistas pelos professores, devido ao ensino tradicional da época (PIZZARRO, 2015).

As (HQs) vieram como uma alternativa lúdica e artística na construção do processo de ensino e aprendizagem, vencendo as barreiras do preconceito literário, sendo que, atualmente, é utilizada como recurso em sala de aula. Sendo que seu uso vem sendo recomendado como recurso didático pelo MEC desde 1997, presente na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos

¹ Docente da prefeitura de Fortaleza - CE, anselmogeorgia@gmail.com;

² Docente do Estado- CE, gizelecarvalho7@gmail.com;



PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), no programa didático do ensino fundamental (SILVA, 2023).

A aplicação de recursos didáticos diversificados na rotina escolar ajuda a perceber que não existe uma única maneira de transmitir o conhecimento, mas que outros recursos são capazes de motivar o aluno e influenciar seu aprendizado (IANESKO, et al 2017). Logo, podemos observar que existe a necessidade do professor correlacionar a teoria com realidade do educando, permitindo que estudantes e professores se ajustem a transformação do ensino e aprendizagem (CARVALHO; GIL-PEREZ, 2011).

A utilização de histórias em quadrinhos proporcionam a ludicidade e a construção de narrativas, provocando a leitura correta das palavras (PANZARIN, 2023). Segundo Silva Xavier (2017), as HQs apresentam textos que relacionam a palavra-imagem explorada ao máximo, sendo que tem grande circulação em diversas partes do mundo.

As HQ's devem ser utilizadas com meio e não com fim pedagógico. É importante que o professor escolha como aquela atividade deverá ser utilizada na sua avaliação do conteúdo. Sendo que, as historinhas podem ser utilizadas em todos os níveis de ensino e qualquer disciplina (SILVA, 2023). Vergueiro (2007) afirma que as histórias em quadrinhos são um instrumento para consolidar os conteúdos conhecidos e úteis na introdução de novos conhecimentos.

Este trabalho teve como objetivo contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 6º e 7º ano, através da produção de historinhas em quadrinhos. Os quadrinhos foram confeccionados pelos próprios alunos e os temas abordados foram diferentes para as turmas de 6º e 7º ano. As turmas de 6º ano trabalharam o assunto “Célula” e as turmas de 7º ano trabalharam o assunto “ zoologia”, os animais invertebrados. A atividade prática proporcionou a fixação do conteúdo e o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade e da percepção do assunto de maneira geral.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado com os alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal José Ramos Torres de Melo, da cidade de Fortaleza –CE, nas aulas de ciências.

A partir da leitura do livro didático adotado pela escola, Araribá Ciências da editora Moderna, das aulas expositivas sobre o assunto, os alunos produziram histórias em quadrinhos sobre o tema : Célula , abordando suas características gerais e Zoologia, sobre os animais invertebrados.



A turma de 30 alunos foi dividida em 6 equipes, sendo que cada equipe tinha 5 alunos. Na produção das historinhas foram utilizadas folhas de papel ofício A4, lápis, lápis de cor, canetinha, cola e o livro de ciências como base do conteúdo estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos do 6º ano produziram histórias relacionadas ao conteúdo de células, previamente estudado em sala de aula. Eles criaram personagens fictícios para apresentar as características básicas de uma célula animal. Segundo Manzke (2012), esse conteúdo necessita de uma forma lúdica para ser transmitido aos estudantes, sendo que muitos professores sentem dificuldade de transmitir em sala de aula.

Foi observado em algumas historinhas feita por uma aluna do 6º ano, que a pintura e os traços no papel demonstram uma futura desenhista e cartunista, além de mostrar as características das células e sua descoberta. Outra historinha, os alunos fizeram um desenho mais simples de um personagem no momento da prova querendo saber a definição de célula e seu descobridor. Segundo Sabino, Dias e Lobato (2019), as historinhas em quadrinhos contribuem para uma aprendizagem de associação do conteúdo teórico, com imagens e símbolos, além de promover o entrosamento da turma.

As histórias dos alunos do 7º ano apresentaram diversidade na sua estrutura e de temas sobre o mesmo conteúdo, dando espaço para imaginação dos alunos. Os alunos abordaram em suas histórias os Filos Porífera e Cnidária, mostrando as características gerais dos animais, a estrutura de maneira bem lúdica. Além disso, os discentes criaram personagens fictícios para suas histórias e elaboraram um enredo pautado no conhecimento prévio dos estudantes.

A estrutura criada por um grupo de alunos do 7ºano foi de uma revista “Super interessante” apresentando o modo de vida das esponjas, sua estrutura e características gerais. Sendo que o conteúdo foi visto em sala de aula e colocado em prática através da atividade proposta. Sendo que o conhecimento adquirido de forma lúdica faz aumentar o interesse dos alunos pelo conteúdo, além de observar com mais atenção os fenômenos da natureza (SANTANA; MACEDO, 2018).

Outra historinha criada foi apresentada com o título “A vida dos cnidários”, onde os personagens são os próprios animais que apresentam um diálogo apresentando suas características gerais. Na capa da historinha podemos observar as duas formas de cnidários: a forma pólipó e a medusa. Além de HQ’s que mostram a importância da célula de defesa, os cnidócitos e como é realizada a sua alimentação. Nas histórias em geral do 7º ano, apresentam



desenhos didáticos das esponjas, mostrando o interior da mesma com suas células e a presença de balões durante as falas dos personagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do trabalho realizado, foi possível observar que a produção de histórias em quadrinhos no ensino de Ciências permite aos alunos associar o conteúdo dado em sala de aula a algo palpável do seu cotidiano, despertando interesse por parte dos mesmos sobre o assunto abordado. Além disso, mesmo diante da diversidade e dificuldades encontradas com o distanciamento social em período de pandemia, o que gerou uma diminuição na qualidade do aprendizado, é possível aplicar determinadas aulas práticas nesse ensino pós-pandemia, visto que o objetivo foi alcançado de forma aparentemente satisfatória, porém é importante ressaltar que devem ser realizadas com responsabilidade e de forma acessível para todos os alunos.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Histórias em quadrinhos; Zoologia; Citologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular** – Educação é a Base. Brasília: MEC/SEB, 2018.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências:** tendências e inovações. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IANESKO, F.; *et al.* Elaboração e aplicação de histórias em quadrinhos no ensino de ciências. **Experiências em ensino de ciências**, v. 12, n. 5, 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MANZKE, G. R.; VARGAS, R. P.; MANZKE, V. H. B. Concepção de célula por alunos egressos do ensino fundamental: exercício 03 – indivíduos unicelulares. In: encontro nacional do ensino de biologia, 4. e encontro regional de biologia da regional 2. **Anais [...]** Goiânia: SBenBio, 2012.

MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S.. **Ensino de Biologia:** histórias e práticas em espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.



PANZARIN, I. C. F.. O uso da sala invertida utilizando o recurso histórias em quadrinhos. Curitiba: **Brazilian Journal of Development**, v.9, n.1, p. 3507-3519, 2023.

PIZARRO, M. V. A contribuição das histórias em quadrinhos como recurso didático para a prática docente: construção de um acervo virtual de quadrinhos e desenvolvimento de atividades para os anos iniciais do ensino fundamental. **Anais [...]**VI Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, 2015.

SABINO, C. V. S.; DIAS, S. D.; LOBATO, W. Uso da história em quadrinhos na educação ambiental em Santo Antônio de Pádua. Rio de Janeiro: **Terra e Didática**, v. 15, p. e019032-e019032, 2019.

SANTOS, V. J. R. M.; GARCIA, R. N. Historinhas em quadrinhos: Um breve histórico, conceitos e utilização no ensino das ciências da natureza. Brasil: **Tech. Soc.**, v.12, n.2, p.90-100, 2019.

SANTANA, J.; MACEDO, J. M. D. O método científico como uma abordagem no ensino de física: possibilidades no 8º e 9º anos do ensino fundamental. **Anais [...]** V CEDUCE... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/42640>. Acesso em: 04.dez.2023.

SILVA, P. M. B. A importância da história em quadrinhos na educação. Inovação e práticas na abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: **Epitaya**, 2023.

SILVA XAVIER, G. K. R. Histórias em quadrinhos: panorama histórico, características e verbo-visualidade. **Revista Darandina**, p. 1-20, 2017.

VERGUEIRO, W.. A atualidade das histórias em quadrinhos no Brasil: a busca de um novo público. São Paulo: **História, imagem e narrativas**, v. 3, n. 5, p. 1-20, 2007.